

## A MATEMÁTICA NA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA

*F. R. Dias Agudo*

Membro efectivo da Academia

Referido, de forma breve, o nascimento das academias científicas da era moderna, em particular da Academia das Ciências de Lisboa, em 1779, e o impacto que esta teve, entre nós, na alteração da cultura tradicional da época, toda voltada para as belas letras, passaram a ser indicadas as memórias mais notáveis dos académicos matemáticos publicadas pela Academia no primeiro século da sua existência:

- i) De MONTEIRO DA ROCHA, o grande organizador da Faculdade de Matemática na reforma pombalina da Universidade de Coimbra, *Solução geral do problema de Kepler sobre Medição das Pipas e Toneis e Determinação das órbitas dos cometas.*
- ii) De GARÇÃO STOCKLER, duas memórias sobre a *Teoria das Fluxões.*
- iii) De SIMÕES MARGIOCHI, *Fundamentos da Algorithmia Particular e Memória com o fim de provar que não podem ter forma de raízes as equações literaes e completas de graus superiores ao quarto.*
- iv) De DANTAS PEREIRA, uma memória em que propõe um método para a resolução de equações numéricas de todos os graus.
- v) De FRANCISCO DE PAULA TRAVASSOS, trabalho em que mostra a falsidade de duas proposições dadas por Euler na sua Mecânica.
- vi) De TORRIANI, memória em que mostra que a pretendida resolução geral de equações, proposta por Wronski, é absolutamente falsa do quarto grau por diante.
- vii) De DANIEL AUGUSTO DA SILVA, *Memória sobre a rotação das forças em torno dos pontos de aplicação e Propriedades gerais e resolução directa das congruências binómias. Introdução ao estudo da teoria dos números.*

Fizeram-se considerações sobre a originalidade dos estudos e mostrou-se como, por atrasos na publicação ou pelo isolamento em que nessa altura viviam os nossos cientistas, muitos perderam a prioridade a favor de cientistas estrangeiros.

No século XX continuaram a aparecer na Academia numerosos trabalhos de matemáticos portugueses, como Gomes Teixeira (autor da conhecida *História das Matemáticas em Portugal* com lições proferidas no Instituto de Altos Estudos da Academia), Pedro José da Cunha, Mira Fernandes, Vicente Gonçalves, Sebastião e Silva, Almeida Costa, Tiago de Oliveira, José Joaquim Dionísio. Mas com o maior envolvimento das universidades na investigação científica, com o aparecimento de sociedades científicas unidisciplinares e de outras revistas científicas, a juntar às *Memórias* da Academia, esta ampliou os seus objectivos, deixando a apresentação periódica de estudos originais de ser a sua principal actividade. Passaram a surgir sínteses com o estado actual e a importância dos vários domínios científicos e a realizar-se colóquios, simpósios e outras reuniões a tratar de importantes problemas para a sociedade, com a colaboração de académicos e não académicos. Assim, e a título de exemplo, no fim dos anos 70 e durante toda a década de 80 do século passado, foram organizados encontros sobre temas na fronteira dos conhecimentos, com colaboração internacional e grande projecção no estrangeiro, bem como reuniões científicas centradas mais em problemas sociais a resolver do que em disciplinas isoladas. Pelo que respeita à Matemática, refira-se a publicação *Estudos de Álgebra, Geometria e Análise* e vários artigos incluídos nos cinco grossos volumes dedicados a dois colóquios sobre *História e Desenvolvimento da Ciência em Portugal*.

Ultimamente, a Academia criou um Instituto de Estudos Académicos para Seniores, onde os interessados têm assistido, com uma frequência assinalável, a conferências de interesse geral (como Desafios e Propostas Urgentes para Portugal, Envelhecimento activo e Políticas Públicas, Desafios da Lusofonia) num total de cerca de meia centena desde o princípio do ano lectivo, por académicos e não académicos, e onde a Matemática também virá a ter o seu lugar.

Outra actividade importante diz respeito à edição de trabalhos inéditos ou esgotados de valor histórico excepcional. Num Encontro destes vem a propósito citar a *Obra de Pedro Nunes* que, publicada entre 1940 e 1960, da responsabilidade dos académicos Fontoura da Costa, Mira Fernandes, Joaquim de Carvalho, Manuel Peres, Pedro José da Cunha e Victor Hugo de Lemos, ficou incompleta, pois dos seis volumes inicialmente previstos, faltaram dois, precisamente a parte mais difícil do projecto. A Academia nunca deixou de se preocupar com a conclusão da obra, mas sem êxito, até que, ao aproximar-se o quinto centenário do nascimento de Pedro Nunes, em 2002, um grupo de cientistas se dirigiu à Academia para, com o valioso apoio da Fundação Gulbenkian, completar (e actualizar) a edição anterior. E à comi-

são científica que se encarregou da nova edição (quase toda presente neste Encontro), constituída por Henrique Leitão (coordenador), Costa Canas, Estácio dos Reis, Contente Domingues, João Queiró e Semedo de Matos, aqui devemos deixar os agradecimentos por se ver quase terminada uma tarefa do maior alcance para a história da ciência em Portugal.

## Bibliografia

- [1] Dias Agudo, F. R., Contribuição da Academia das Ciências de Lisboa para o Desenvolvimento da Ciência, *História e Desenvolvimento da Ciência em Portugal*, II Vol., pp. 1301–1340, ACL, 1986
- [2] ————— *Matemática de ontem e matemática de hoje – A Escola Politécnica/Faculdade de Ciências de Lisboa e as matemáticas em Portugal*, oração de sapiência, Funchal, 1988
- [3] ————— O papel das Academias – um problema actual, *Memórias da Classe de Ciências ACL*, XXXI, pp. 419–426, 1990/1991
- [4] ————— A Academia das Ciências de Lisboa e a Ciência em Portugal, *História e Desenvolvimento da Ciência em Portugal no século XX*, I Vol., pp. 35–41, ACL, 1992
- [5] ————— Ciência para o século XXI e desafios que se põem às Academias, *Memórias da Classe de Ciências ACL*, XLI, pp. 155–165, 1998/2001
- [6] *Estudos de Álgebra, Geometria e Análise*, no II Centenário da Academia das Ciências de Lisboa, 1978
- [7] *História e Desenvolvimento da Ciência em Portugal*, I Vol., ACL, 1986 (colóquio realizado em 1985)
- [8] *História e Desenvolvimento da Ciência em Portugal no século XX*, I Vol., ACL, 1992 (colóquio realizado em 1989)